

Pinheiral, Barra do Piraí e Angra dos Reis, entre outros) e até de outros estados — injeta recursos diretamente na economia urbana.

O comércio de rua, as redes de supermercados, o sistema de transporte coletivo, o setor de eventos, as academias e a gastronomia local sentem o reflexo imediato dessa movimentação diária. Além disso, o mercado imobiliário residencial é um dos mais impactados pela busca constante por aluguéis nas proximidades dos campi e nas áreas centrais, gerando emprego, renda e dinamismo. “Volta Redonda já possui uma economia fortemente influenciada pela presença universitária. A circulação de estudantes vindos de municípios vizinhos e de outros estados movimenta diversos setores”, afirmou Sodré.

HUB REGIONAL DE CAPITAL HUMANO

A relevância acadêmica de Volta Redonda ultrapassa as fronteiras municipais. A cidade assumiu o papel de principal “fornecedora” de mão de obra qualificada para o desenvolvimento do Sul Fluminense, abastecendo eixos estratégicos como o polo automotivo de Resende e Porto Real, além da rede hospitalar de toda a região, por exemplo.

O município monitora esse fluxo através de parcerias com entidades empresariais, instituições de ensino e observatórios de emprego. De acordo com os dados da secretaria, os maiores índices de absorção e empregabilidade dos novos graduados estão concentrados em setores-chave: saúde, engenharia, indústria, logística, tecnologia da informação, educação e administração pública. “A cidade não forma profissionais apenas para sua própria demanda, mas abastece toda a região Sul Fluminense. Essa característica fortalece Volta Redonda como um hub regional de capital humano, exercendo grande influência geopolítica e econômica”, destacou ele.

DESAFIO DE FIXAR TALENTOS

Um dos maiores desafios de qualquer polo universitário no interior é reter os profissionais recém-formados, impedindo que migrem para as capitais em busca de colocação. Para fixar esses talentos, a política pública municipal tem focado na criação de um ambiente de negócios voltado à inovação e ao empreendedorismo tecnológico. O secretário destaca como um dos principais repre-



Universidades recebem alunos de várias outras cidades, que residem e consomem em Volta Redonda

Educação desde a base

Para que Volta Redonda se consolide no topo como o principal polo de ensino superior e técnico da região, o município entende que o cuidado com o aprendizado deve começar desde a base. Responsável pela Educação Infantil e pelo Ensino Fundamental, a Secretaria Municipal de Educação administra atualmente uma das maiores e mais estruturadas redes públicas do Sul Fluminense, atendendo cerca de 38 mil estudantes.

O foco na qualidade do ensino no início da trajetória escolar rendeu ao município, em 2025, a conquista do Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização, concedido pelo avanço consistente nas políticas de alfabetização de crianças.

Os resultados práticos dessa política pública se refletem nos indicadores oficiais. Na última edição divulgada do Índice de De-



Prefeitura investe na educação de base para preparar o profissional do futuro

senvolvimento da Educação Básica (IDEB), referente a 2023, a rede municipal de Volta Redonda alcançou a nota 6,1 nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O índice superou as metas estabelecidas e posicionou o município entre as redes públicas de maior desempenho em todo o Estado do Rio de Janeiro.

OS DESAFIOS DO FUTURO

Segundo o secretário de Educação, Osvaldir Denadai, para consolidar este ciclo de excelência, o município foca agora em metas estratégicas voltadas para a equidade social e a modernização. Entre as prioridades citadas por ele estão a expansão do Atendimento Educacional Especializado (AEE) na educação

inclusiva, a ampliação das escolas em tempo integral, investimentos na conectividade das salas de aula e políticas de valorização do magistério para suprir a carência de professores em áreas específicas da rede. “Garantindo uma base forte na infância, a cidade pavimenta o caminho para os profissionais do amanhã”, destacou ele.

sentantes dessa estratégia o Vírgula – Hub de Inovação VR, um espaço público planejado para conectar projetos embrionários e startups ao mercado corporativo e a investidores. O Hub oferece programas de pré-acelera-

ção e aceleração de negócios, dando o suporte técnico para que os jovens criem suas próprias empresas tecnológicas em solo local. Em paralelo, o governo municipal trabalha na desburocratização e na formulação

de incentivos fiscais específicos para atrair empresas de base tecnológica. - A ideia é oferecer empregos que paguem bons salários, combinados com o custo de vida e a segurança que uma cidade do interior oferece.

Queremos que o jovem que venha estudar em Volta Redonda encontre aqui não apenas formação de qualidade, mas também oportunidades concretas de carreira, inovação e crescimento profissional - concluiu o secretário.